

PROJETO PERMANÊNCIA E QUALIDADE ACADÊMICA NOS CURSOS DE PEDAGOGIA DA UFPEL: ESTRATÉGIAS DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSAS E EGRESSOS

PEDRO DA SILVA BORGES FREITAS¹; EUGÊNIA ANTUNES DIAS²; JEFERSON DE MELLO REICHOW³; DIANA PAULA SALOMÃO DE FREITAS⁴

¹*Universidade Federal de Pelotas - pedroborges_freitas@outlook.com*

²*Universidade Federal de Pelotas - eugeniaad@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas - jeferson.mello@ufpel.edu.br*

⁴*Universidade Federal de Pelotas - disalomao@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Os Projetos Político Pedagógicos (PPP) dos cursos de Licenciatura em Pedagogia vespertino e noturno, da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), avaliam como atividade fundamental a manutenção e ampliação do vínculo das egressas e egressos com os cursos e com a própria Faculdade de Educação (FaE), com a intenção de “mapear sua inserção em campo profissional e seus interesses de estudo e desenvolvimento profissional, bem como avaliar o projeto de curso do qual são egressos.” (UFPEL, 2022a, p. 123).

Este trabalho apresenta a fase inicial do processo de construção de estratégias para o acompanhamento de egressas/os (AE) dos cursos de Pedagogia da UFPEL, iniciado em junho de 2023, a partir de uma ação de pesquisa desenvolvida no âmbito do projeto unificado “Permanência e Qualidade Acadêmica: projeto de Pedagogia vespertino e noturno da FAE/UFPEL”, aprovado pelo COCEPE e cadastrado na plataforma Cobalto sob o Nº 6801. A ação tem como foco pesquisa com as/os egressas/os da Pedagogia, visando mapear e conhecer: (a) as experiências profissionais e o contexto de trabalho; (b) as escolhas teórico-metodológicas e os saberes que têm fundamentado suas práticas; (c) os pontos de convergência e de divergência entre a formação inicial nos cursos de Pedagogia e a atuação profissional na área, considerando também as expectativas iniciais sobre a profissão docente e suas possíveis alterações com a entrada no mundo do trabalho e (d) as demandas para o processo de formação continuada.

Na sequência, serão apresentadas a metodologia e os resultados da fase inicial da ação de pesquisa, mediante pesquisa bibliográfica, levantamento de metodologias de AE nos cursos da UFPel e, destacadamente, na Pedagogia, os quais subsidiaram a produção do instrumento de coleta de dados, que será enviado às/aos egressas/os em uma etapa seguinte. Registramos que o projeto foi contemplado com um bolsista de iniciação ao ensino, primeiro autor deste texto.

2. METODOLOGIA

A ação de pesquisa, de abordagem qualquantitativa, está em fase inicial de implementação, com o objetivo de produzir instrumento de coleta de dados para o AE da Pedagogia. Partiu de estudos sobre o estado do conhecimento, entendendo-o como “identificação, registro, categorização que levem à reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em um determinado espaço de tempo” (MOROSI; FERNANDES, 2014, p. 155). Destacamos a contribuição de COELHO; SILVA (2017), na compreensão do AE como um instrumento de gestão; de DIEL; BERNARDY (2021) e de SIMON; PACHECO (2017), os quais apresentam

ações nesta área realizadas no Instituto Federal de Santa Catarina e em universidades públicas do sul do Brasil, respectivamente.

Em paralelo, na segunda quinzena de junho deste ano, realizamos pesquisa exploratória nos *sites* dos cursos de graduação da UFPel, a fim de verificar o compartilhamento de estratégias de AE, bem como entrevistamos coordenadoras de cursos, no intuito de conhecer iniciativas no tema. Ainda, identificamos a participação de egressas/os da Pedagogia no Portal de Egressos da UFPel.

Simultaneamente, detivemos a pesquisa exploratória nos cursos de Pedagogia da UFPel, buscando verificar experiências em AE no período de 2011 a 2022, considerando que em 2006 foram instituídas as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia (BRASIL, 2006). Logo, focamos o AE em formadas/os a partir dessa promulgação. Para tanto, contatamos ex-coordenadoras/es deste período, visando detectar sua experiência em AE. Como resultado dessa etapa inicial, foi elaborada uma primeira versão do instrumento próprio de coleta de dados para AE da Pedagogia, que foi revisada por membros dos Núcleos Docentes Estruturantes (vespertino e noturno). Após a incorporação de sugestões, o instrumento encontra-se em fase de teste/validação através da aplicação com recém egressas/os da Pedagogia e que são ingressantes em 2023/2 no Programa de Pós-graduação em Educação da FaE.

A segunda etapa da pesquisa, a ser iniciada no último trimestre de 2023, prevê a aplicação do instrumento para o AE desde 2011, por meio de envio por mensagem do Cobalto e divulgação nos canais oficiais da Pedagogia e da UFPel. A fase final contará com rodas de conversa com egressas/os que se disponibilizarem e seminário específico sobre o tema, além da divulgação dos resultados em Seminários de Avaliação dos Cursos de Pedagogia e Semanas de Acolhida da Comunidade da Pedagogia, realizados ordinariamente conforme determinam os PPP, assim como em publicações e eventos científicos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Compreender o sentido do AE a partir dos estudos relacionados e experiências das Instituições de Ensino Superior (IES), foi uma primeira etapa do processo apresentado neste texto. A importância do tema reside na potência que possui para colaborar no processo de avaliação da qualidade de ensino oferecido pela instituição, bem como de um curso específico, a partir de evidências geradas na análise da caminhada profissional de egressas/os. Nas palavras de DIEL; BERNARDY:

O egresso possui um papel fundamental como fonte de informação à IES, contribuindo para o desenvolvimento do ensino superior. O egresso deve ser incluído nos processos de avaliação com o objetivo de levantar dados que demonstrem a eficácia do ensino superior, bem como os reflexos socioeconômicos depois de ingressar no mercado de trabalho. (DIEL; BERNARDY, 2021, p.5).

Destaca-se no estudo, a Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004 (BRASIL, 2004), que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com a finalidade de buscar a melhoria da qualidade de ensino superior, estimulando a adoção de portais de egressas/os nas IES, além da necessária conexão, mas não subordinação, entre a formação acadêmica e o mundo do trabalho.

Contudo, dos 98 cursos de graduação da UFPel identificamos que apenas 2 divulgam ações de AE em seus *sites* específicos (Licenciatura em Matemática

(Presencial) e Licenciatura em Teatro). Assim, realizamos entrevista com as coordenadoras destes cursos, para conhecer experiências no AE. Tivemos acesso ao questionário aplicado pelo curso de Teatro, no âmbito do Projeto de Pesquisa "Acompanhamento de egressos do curso de teatro-licenciatura da UFPel e sua inserção profissional docente", bem como a coordenadora do curso de Licenciatura em Matemática relatou que procedem avaliação por meio de questionários aplicados no ingresso, durante e após a conclusão do curso. Para tanto, utilizam os espaços como as semanas de acolhida e semanas acadêmicas. Importante destacar que desde a Semana da Acolhida ingresso 2022/2, os cursos de Pedagogia da UFPel têm promovido diálogo entre egressas do curso e estudantes, mediante rodas de conversa.

Cabe destacar, ainda, a existência do Portal de Acompanhamento de Egressos da UFPel, com possibilidade de cadastro de egressas/os mediante resposta à formulário, bem como espaço para registro de depoimentos. Segundo SIMON *et al* (2017, p.99) a sistematização destas informações é de suma relevância para a instituição, pois “além de coletar informações, esses sistemas congregam elementos capazes de beneficiar tanto a IES quanto seus alunos”.

De modo geral, ao ler os depoimentos de egressas/os no referido no portal, identificou-se o sucesso da instituição na inserção profissional das/os concluintes. Destacamos que somente 9 egressas dos cursos de Pedagogia cadastraram-se no Portal e nenhuma delas registrou depoimento.

Com relação a investigação do histórico de AE dos cursos de Pedagogia da UFPel, foi enviado e-mail para 11 ex-coordenadoras/es, 9 mulheres e 2 homens. Foram recebidas 9 respostas, sendo que 8 (89%) informaram não ter realizado ações de AE e 1 (11%) informou ter realizado. Destaca-se que 4 ex-coordenadoras/es (2013, 2015, 2017, 2020) responderam que apesar de não terem realizado ações desta natureza, consideram necessário o AE e o desenvolvimento dessa pesquisa. Após, efetuou-se conversa com a única ex-coordenadora do curso (2018/2019) que manifestou ter realizado ações de AE, em conjunto com outra professora do curso, as quais integraram o Grupo de Trabalho (GT), instituído pela Portaria nº 3, de 11 de junho de 2019, para elaboração do Projeto Político-Pedagógico do Curso (PPPC) de Pedagogia – noturno (UFPEL, 2022b). Uma das ações do GT, realizadas em 2018 e 2019, foi buscar egressas/os a fim de conhecer sua trajetória depois de formadas/os. O GT produziu um relatório com objetivo de sistematizar dados oriundos de um questionário, que teve link disponibilizado no Facebook, respondido em 2020 por 109 egressas/os e que subsidiaram a construção do referido PPPC. No questionário foram abordadas questões relacionadas ao perfil socioeconômico, aos arranjos familiares, à organização para os estudos, à participação em projetos e em outros espaços acadêmicos, assim como questões culturais e sociais, de acesso e uso de tecnologias digitais e sobre a percepção a respeito do curso.

Como resultado da fase inicial da ação de pesquisa ora apresentada, organizamos um instrumento próprio para o AE dos cursos de Pedagogia, estruturado em seções sobre: a) informações pessoais dos/as respondentes; b) questões relacionadas ao contexto da formação acadêmica e da atuação profissional; e c) relação entre os conhecimentos e saberes produzidos na formação inicial e sua articulação com o cotidiano profissional.

4. CONCLUSÕES

As informações levantadas e os conhecimentos produzidos nesta fase inicial da pesquisa, reafirmaram a importância da consideração das percepções das/os egressas/os para a melhoria da qualidade de um curso, bem como para a manutenção do vínculo desta/es com a instituição, notadamente através da oferta de formação continuada. Identificamos a necessidade de os cursos de Pedagogia aprimorarem seus mecanismos de interação com egressas/os, cumprindo com o disposto em seus PPP.

Compreendemos que o instrumento produzido é potente para o AE e a partir das respostas espera-se construir repertório para subsidiar discussões e desenvolver ações para qualificar os cursos de Pedagogia vespertino e noturno.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução CNE/CP Nº 1, de 15 de maio de 2006. **Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Pedagogia, licenciatura**. Brasília: CNE, 2006.

BRASIL. **Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e dá outras providências. Brasília: Presidência da República, [2004]. Acessado em 14 set. 2023. Online. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm

COELHO, M.; SILVA, J. Acompanhamento de egressos como instrumento de gestão. **Textos & Contextos**, Porto Alegre, v. 16, p. 470-478, 2017.

DIEL, O.; BERNARDY, R. Proposta de Instrumento de Pesquisa para o Monitoramento de Egressos no Instituto Federal de Santa Catarina. In: **SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE DESENVOLVIMENTO REGIONAL**, Santa Cruz do Sul, 2021, **Anais...** Santa Cruz do Sul: Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional - PPGDR - Mestrado e Doutorado, da Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC, 2021, p. 1-20.

MOROSINI, M. C.; FERNANDES, C. M. B. Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. **Educação Por Escrito**, Porto Alegre, v. 5, n. 2, p. 154–164, 2014.

SIMON, L.; PACHECO, A. Ações de Acompanhamento de Egressos: um estudo das universidades públicas do sul do Brasil. **Revista Brasileira de Ensino Superior**, Passo Fundo, v. 3, n. 2, p. 94-113, 2017.

UFPEL. UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. **Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia vespertino**. Pelotas: Faculdade de Educação/Curso de Pedagogia. 2022a.

UFPEL. UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. **Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia noturno**. Pelotas: Faculdade de Educação/Curso de Pedagogia. 2022b.